



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Um Caso Raro De Lúpus Eritematoso Sistêmico Bolhoso Em Uma Faixa Etária Atípica

Autores: FERNANDA DE ALMEIDA SOARES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); CAROLINE DE OLIVEIRA MATSUURA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); DAYANNE LARA NASCIMENTO DE MELO AMERICO (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); SUAMY BRELAZ GOULART (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); JOÃO TADEU VITALLI (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); JULIANA VIEIRA MENDES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); MARIANA GUIMARÃES PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); ISADORA DE FARIAS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); LUCIANA SUGAI MORTOZA MACEDO (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA); CLAUDIA PORTO (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico bolhoso é um subtipo raro de lúpus eritematoso sistêmico, de ocorrência bastante incomum na infância e adolescência. Os estudos mostram que 76% dos pacientes com LES são acometidos por lesões cutâneas no curso da doença e, desses, menos de 5% apresentam lesões bolhosas. Descrição do caso: Adolescente de 12 anos, com lesões vésico-bolhosas em face, pescoço, tronco, membros superiores e inferiores, mucosa oral e genital, associada à artralgia e diplopia. FAN 1/2560 padrão nuclear pontilhado grosso e anti-Sm positivo. Tratamento realizado com pulsoterapia, hidroxiclороquina e dapsona. Discussão: O LESB é uma doença rara com incidência de menos de 0,2 casos por milhão/ano, representando somente 2-3% das dermatoses bolhosas subepidérmicas autoimunes. É uma desordem bolhosa adquirida, causada por anticorpos contra o colágeno tipo VII. O quadro clínico de LESB é caracterizado por erupção cutânea vésico-bolhosa disseminada, restrita ou não a áreas fotoexpostas. As bolhas podem ser grandes e tensas, semelhantes ao penfigoide bolhoso, ou pequenas e agrupadas, semelhantes à dermatite herpetiforme. As lesões acometem, preferencialmente, o tronco e a região supraclavicular, podendo comprometer mucosa, sobretudo boca e faringe. O prognóstico do LES bolhoso depende da evolução da doença; na maioria dos casos apresenta duração inferior a um ano, com remissão sem complicações. O tratamento do LESB mais eficaz é feito com a dapsona, sendo a resposta, em geral, rápida, mesmo em baixas doses (25-50mg/dia). Conclusão: No caso apresentado a idade de início não coincide com a literatura que indica entre 20 a 59 anos, sendo raro na infância e velhice. Ressalta-se assim a relevância do estudo.